

## **Análise Textual Discursiva em narrativas docentes: uma abordagem teórico-prática**

*Textual Discourse Analysis in teachers' narratives: a theoretical-practical approach*

*Análisis textual del discurso en las narraciones de los profesores: un enfoque teórico-práctico*

**Alana Rodrigues Rigão Achterberg** (alanarigao17@gmail.com)  
Universidade Franciscana, Brasil

**Greice Scremin** (greicescremin@gmail.com)  
Universidade Franciscana, Brasil

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo apresentar o processo de análise de dados sob o fundamento da metodologia de Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvido em uma pesquisa que versa sobre as contribuições da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para o ensino de ciências e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Seguindo uma abordagem qualitativa, o trabalho estruturou-se a partir da análise de narrativas docentes produzidas por pedagogas de uma escola pública, coletadas por meio de entrevistas narrativas. Utilizou-se a metodologia de Análise Textual Discursiva para analisar tal fenômeno. Os procedimentos (unitarização, categorização, metatexto) que foram desenvolvidos demonstraram a importância da impregnação do pesquisador com os dados para compreender aquilo que está se mostrando à consciência. A ATD possibilitou captar a essência do fenômeno investigado, além de demonstrar a importância do envolvimento do pesquisador na coleta e tratamento dos dados. Além disso, se constitui uma metodologia de análise de dados que contribui para estudos na área do ensino de ciências e matemática.

**Palavras-chave:** entrevista narrativa; pesquisa científica; metodologia de análise; ensino.

### **Abstract**

This article aims to present the process of data analysis based on the methodology of Textual Discourse Analysis (TDA), developed in a research on the contributions of Project Based Learning (PBA) for the teaching of science and mathematics in the early years of elementary school. Following a qualitative approach, the work was structured based on the analysis of teaching narratives produced by pedagogues from a public school, collected through narrative interviews. The methodology of Textual Discourse Analysis was used to analyze this phenomenon. The procedures (unitarization, categorization, metatext) that were developed demonstrated the importance of the researcher's impregnation with the data to understand that which is showing itself to consciousness. ATD made it possible to capture the essence of the investigated

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

phenomenon, as well as demonstrating the importance of the researcher's involvement in data collection and treatment. In addition, it is a data analysis methodology that contributes to studies in the area of science and mathematics education.

**Keywords:** narrative interviewing; scientific research; analysis methodology; teaching.

### Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar el proceso de análisis de datos bajo el fundamento de la metodología del Análisis del Discurso Textual (ADT), desarrollado en una investigación que aborda las aportaciones del Aprendizaje Basado en Proyectos (ABP) para la enseñanza de las ciencias y las matemáticas en los primeros años de la educación primaria. Siguiendo un enfoque cualitativo, el trabajo se estructuró a partir del análisis de las narrativas docentes producidas por los pedagogos de una escuela pública, recogidas a través de entrevistas narrativas. Para analizar este fenómeno se utilizó la metodología del Análisis Textual del Discurso. Los procedimientos (unitarización, categorización, metatexto) que se desarrollaron demostraron la importancia de la impregnación del investigador con los datos para comprender aquello que se muestra a la conciencia. El TCA permitió captar la esencia del fenómeno investigado, además de demostrar la importancia de la participación del investigador en la recogida y el tratamiento de los datos. Además, constituye una metodología de análisis de datos que contribuye a los estudios en el ámbito de la enseñanza de las ciencias y las matemáticas.

**Palabras-clave:** entrevista narrativa; investigación científica; metodología de análisis; enseñanza.

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar o processo de análise de dados, sob o fundamento da metodologia de Análise Textual Discursiva (ATD) desenvolvido em uma pesquisa que versa sobre as contribuições da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para o ensino de ciências e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Busca-se salientar o passo a passo de análise e tratamento dos dados que se configura tarefa importante na metodologia de pesquisa de um trabalho acadêmico. A análise, dentro da perspectiva da abordagem qualitativa requer atenção, imparcialidade e imersão do pesquisador nos dados que são de caráter subjetivo e interpretativo. Como veremos, é necessário alinhar diversos pontos do trabalho de pesquisa para que a análise se efetue.

A metodologia dos trabalhos científicos muitas vezes é tratada de forma superficial, item geralmente temido pelos acadêmicos e que gera muitas dúvidas e

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

incertezas sobre a sua elaboração. Por isso, neste estudo, buscou-se contribuir com a comunidade acadêmica ao demonstrar a utilização da ATD como metodologia de análise de dados, ressaltando as suas contribuições para o ensino de ciências e matemática, visto que ela vem ganhando espaço e notoriedade nessa área do conhecimento. Muitas pesquisas na área de ensino de ciências e matemática estão sendo conduzidas sob o fundamento da ATD e, ao mesmo tempo, há poucos trabalhos que apresentem a análise dos dados de forma teórico-prática para suporte dos pesquisadores na área. É nesse sentido que se propõe este artigo.

Dessa forma, a pesquisa na qual realizou-se a análise de dados, cujo processo dessa análise será explorado e discutido nesse estudo, procurou analisar e relacionar aspectos teóricos e empíricos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) com as narrativas de cinco professoras que aceitaram participar da pesquisa, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas narrativas, seguindo uma dialética reflexiva. Assim, os relatos evidenciaram que há contribuições da ABP para o ensino de ciências e matemática nos anos iniciais. No entanto, a ABP é pouco compreendida e aplicada de modo descomedido no cotidiano escolar, sem conhecimento de seus princípios e estratégias. Para chegar a esse resultado, o tratamento das entrevistas narrativas foi de suma importância para a interpretação dos dados e, conseqüentemente, o desenvolvimento de novas conclusões. Os princípios da ATD balizaram o percurso de análise das entrevistas narrativas, detalhados nos próximos tópicos desse texto.

### **ENTREVISTAS NARRATIVAS COMO FORMA DE COLETAR DADOS NA PESQUISA NA ÁREA DO ENSINO**

Narrativas docentes produzem uma esfera de significados dentro da linha de tempo que constitui uma trajetória profissional. São experiências vivenciadas permeadas de valores, crenças, concepções de ensino que impactam na prática pedagógica de cada docente. Nesse sentido, é importante dar espaço e permitir que os professores dialoguem, exponham, narrem suas experiências de vida, no decorrer da sua atuação como docente, uma vez que essas narrativas dão condições de repensar e atualizar parâmetros que embasam as condutas teóricas-metodológicas do professor. Conforme destaca Medeiros e Barcellos (2020, p. 181) “[...] boa parte dos conhecimentos do

*Recebido em: 15/10/2022*

*Aceito em: 12/12/2022*

professor sobre o saber e o saber fazer de sua profissão provém de sua própria história, sobretudo de sua vida escolar, desde o ensino básico até o superior”.

Ao dar voz aos docentes, possibilita-se a reflexão sobre os problemas educacionais que circundam o cotidiano da escola e que, muitas vezes, causam o descompasso entre os processos de ensino e de aprendizagem de qualidade, gerando baixos índices de proficiência em áreas como ciências e matemática.

As pesquisas na área do ensino, sobretudo os programas de pós-graduação, enfocam “[...] as pesquisas, [...] e produções [...] em Ensino de determinado conteúdo, buscando interlocução com as Áreas geradoras dos conhecimentos a serem ensinados” (CAPES, 2016). Dessa forma, buscam refletir sobre as questões do campo de atuação profissional com o objetivo de qualificar a prática docente e produzir melhores resultados na aprendizagem discente.

A escolha do procedimento de coleta de dados necessita estar articulado com a metodologia do trabalho como um todo e principalmente com os objetivos de pesquisa. As estratégias são inúmeras, conforme demonstra uma pesquisa realizada por Rigão e Scremin (2022) em relação ao perfil teórico-metodológico de teses e dissertações de Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. As autoras pontuam que, quanto aos procedimentos de coleta de dados, uma análise de 88 teses revelou que foi recorrente o uso da entrevista, do questionário, da observação, das gravações, do diário de campo e das fotos. As entrevistas estiveram como o procedimento mais utilizado pelos pesquisadores. Quando se trabalha com entrevistas, lida-se diretamente com narrativas, pois estas irão trazer questões a serem refletidas sobre o fenômeno investigado.

Pesquisas baseadas na técnica de coleta de dados por meio de narrativas proporcionam um momento, tanto para o pesquisador quanto para o participante, de se autoavaliar diante do tempo que passa deixando marcas na vida do docente. “É preciso que o sujeito esteja disposto a analisar criticamente a si próprio, a separar olhares enviezadamente afetivos presentes na caminhada, a por em dúvida crenças e preconceitos[...]” (CUNHA, 1997, p. 188). Se configura numa fase de desconstrução para refletir cada momento vivenciado na trajetória docente.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

O interesse pelas narrativas dos professores se justifica pelo viés formativo que advém dessa prática, uma vez que pode contribuir para o próprio desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. Domingo e Fernández (2001, p. 56, tradução nossa) destacam que o estudo com narrativas de professores “[...] possibilita acesso a informações de primeira classe para obter uma compreensão mais profunda do processo educacional; por outro lado, é em si um meio para que os professores reflitam sobre suas vidas profissionais. [...]” e pessoal.

De acordo com Bauer e Gaskel (2002, p. 93) a entrevista narrativa “[...] tem em vista uma situação que encoraje e estimule um entrevistado [...] ao contar a história sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social”. Essa situação é balizada pelo princípio da narração que supera a dinâmica de pergunta-resposta geralmente mais estruturada e com uma certa linearidade. A entrevista narrativa necessita de uma organização prévia do entrevistador para eliciar as informações, por isso seria ingênuo afirmar que ela não possui uma estrutura, pois ela segue um esquema autogerador (BAUER; GASKELL, 2002).

Foi utilizada as entrevistas narrativas para coletar os dados visto que possibilitam a aproximação ente sujeito/objeto, pesquisador/participante, sendo todos (co) autores do processo de construção de conhecimentos emergentes. A entrevista narrativa segue as seguintes etapas: preparação, iniciação, narração central, fase de perguntas e fase conclusiva.

A **preparação** requer tempo e muito estudo por parte do pesquisador. É o momento em que se retoma os objetivos da pesquisa, define-se os tópicos que serão abordados na entrevista e se reconhece o contexto de aplicação previamente.

Para a **iniciação** da entrevista, é prudente que o entrevistador peça permissão ao entrevistado para gravar ou filmar a narração. Importante também que ele explique como ocorrerá a dinâmica da entrevista. Sendo assim, pode-se iniciar com a explanação dos primeiros pontos destacados no tópico inicial a fim de eliciar a narração de um relato de experiência. No tópico inicial se configura o momento de estímulo para uma narração continuada cujo entrevistador delimita algumas regras para conseguir alcançar seus objetivos.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Após, o entrevistador segue o tópico-guia que é o “conjunto de questões/temas amplos, baseado nas finalidades e objetivos da pesquisa e usado para estruturar a conversação, no decurso de uma entrevista” (BAUER; GASKELL, 2002, p. 514).

O tópico-guia não é apenas um conjunto de perguntas, mas sim questões orientadoras que irão embasar e orientar o pesquisador no momento da entrevista. É elaborado com base nos objetivos da pesquisa, referencial teórico, reconhecimento do campo de análise. Conforme Gaskell (2002, p. 67) “um bom tópico guia irá criar um referencial fácil e confortável para uma discussão, fornecendo uma progressão lógica e plausível através dos temas em foco”.

A **narração central** é o momento em que o entrevistador é somente ouvinte, procurando não realizar interrupções que atrapalhem a linha de pensamento do entrevistado. O entrevistador pode tomar nota de alguns comentários que poderão ser utilizados na fase posterior de perguntas.

Após o término da narração, que ocorre de forma natural, inicia-se a fase de **questionamentos** em que

as questões exmanentes do entrevistador são traduzidas em questões imanes, com o emprego da linguagem do informante, para completar as lacunas da história [...] tem como finalidade eliciar material novo e adicional além do esquema autogerador da história (BAUER; GASKELL, 2002, p. 100).

A **fala conclusiva** se traduz na conclusão da narração “formal”, pois é o momento em que se interrompe a gravação e numa situação descontraída pode-se coletar mais informações pertinentes à pesquisa.

## ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA

Trabalhar na perspectiva da ATD significa operar de forma conjugada com a hermenêutica pois é realizado a imersão de forma profunda nos fenômenos investigados. A hermenêutica propicia “[...] entendimentos graduais, progressivos e cada vez mais aprofundados sobre o observado” (GUIDOTTI; HECKLER, 2019, p. 125).

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Fenômeno é aquilo que se mostra à consciência como resultado de uma interrogação (NEVES, 1999). Portanto, na ATD, busca-se compreender determinado fenômeno. É uma trajetória não linear, em que os objetivos necessitam estar alinhados com a perspectiva da análise. De um todo (*corpus*) direciona-se para as partes a fim de identificar e capturar a essência do fenômeno, aquilo que realmente o caracteriza.

Moraes e Galiuzzi (2006) afirmam que a impregnação é inerente ao processo de trabalho com a ATD. Segundo os autores, ela resulta de muitas leituras, incluindo as transcrições e unitarização e, sobretudo, por meio da escrita. É uma etapa da pesquisa em que o pesquisador necessita se encontrar no meio do “caos” e para isso precisa estudar e analisar de modo aprofundado o material coletado para produzir novos conhecimentos.

A ATD passa por três processos básicos, que são nomeados por Moraes e Galiuzzi (2007) como: **desmontagem dos textos; estabelecimento de relações; captando o novo emergente.**

A **desmontagem dos textos** é o momento de desconstrução e fragmentação do texto (*corpus*). Após definido o *corpus*, é feito o processo de desconstrução e unitarização, dirige-se do “todo” para as partes do texto. Conforme explicam Moraes e Galiuzzi (2007), a desconstrução tem como objetivo detectar os sentidos expressos nos textos nos seus mínimos detalhes, consciente de que nunca se chegará a um limite absoluto final. Esse processo de fragmentação do texto irá resultar nas Unidades de Análises (UA), também denominadas como unidades de significado ou sentido (MORAES; GALIAZZI, 2007). Os textos são significantes os quais se precisa dar significado, por meio de uma leitura atenta, minuciosa e detalhada. Esse processo de desconstrução demanda tempo e envolvimento do pesquisador com as informações.

O envolvimento com a leitura é de suma importância, uma vez que se opera com a linguagem em diferentes sentidos em busca de uma compreensão de determinado fenômeno. “Assumindo que as palavras isoladamente têm pouco sentido, a análise temática opera com recortes de ideias e enunciados, atuando assim em plano semântico” (MORAES; GALIAZZI, 2007, p. 60). Busca-se sentidos, compressão, reflexões sobre o fenômeno analisado.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Dessa fragmentação do texto irá resultar as Unidades de Análises (UA), também denominadas como unidades de significado ou de sentido (MORAES; GALIAZZI, 2007). A leitura do texto precisa levar em conta os propósitos da pesquisa. Dessa forma, para cada unidade se estabelece critérios semânticos que são definidos de acordo com os objetivos da pesquisa. Esse processo de unitarização é realizado em função das categorias que serão elaboradas posteriormente.

As categorias são criadas com base na leitura atenciosa e aproximação das unidades de análise que irão apresentar enfoques e perspectivas que se alinham com os objetivos e propósitos da pesquisa. Elas podem ser definidas tanto *a priori*, ou seja, são construídas antes da análise do *corpus*, predefinidas pelo pesquisador, quanto *a posteriori*, isto é, são definidas a partir da análise do *corpus*. A escolha do método de categorização imprime as concepções teóricas e paradigmáticas do pesquisador. Neste trabalho, as categorias foram definidas *a posteriori* ao lidar com impressões, sentimentos e percepção que serão externalizadas diante de algumas questões. Dessa forma, a interpretação ocorrerá diante da multiplicidade de vozes que serão escutadas e corroboradas com o estudo que aqui é proposto.

Na sequência, encaminha-se para o **estabelecimento de relações** que é o momento em que as unidades de significados ou unidades de análise estruturam-se para o processo de *categorização*. Nas palavras de Moraes e Galiazzi (2007, p. 22) “a categorização é um processo de comparação constante entre as unidades definidas no momento inicial da análise, levando a agrupamentos de elementos semelhantes”.

A categorização resulta num “processo de classificação em que elementos de base - as unidades de significado - são organizados e ordenados em conjuntos lógicos abstratos, possibilitando o início de um processo de teorização em relação aos fenômenos investigados” (MORAES; GALIAZZI, 2007, p. 75). Isto é, se configura num conjunto de unidades de análise ou unidade de significado organizados a partir de semelhanças entre elas. As categorias são construídas em função das unidades de análises, caso sejam de caráter emergente<sup>1</sup>, outras vezes são construídas

<sup>1</sup> Moraes e Galiazzi (2007) definem as categorias emergentes como parte de um processo indutivo de pensamento metodológico em que se elabora as categorias posterior à análise dos dados.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022



precedentemente em que se faz o caminho inverso – constrói-se a categoria (*a priori*) e elabora-se as UA para construir o texto final.

É importante agrupar as UA de acordo com critérios claros e atrelados aos objetivos do estudo. É feita uma aproximação de elementos convergentes no *corpus* textual que resultarão em categorias intituladas numa perspectiva macro que integrará todas as UA definidas na pesquisa. Se configura num processo de “criação, ordenamento, organização e síntese” (MORAES; GALIAZZI, 2007, p. 78).

As categorias são construídas dentro de uma multiplicidade de vozes, uma vez que o autor necessita dialogar e interpretar com as narrativas produzidas pelos autores (participantes) do texto. Nesse sentido, os autores supracitados indicam que é necessário levar em conta tanto o caráter polissêmico (múltiplos sentidos) quanto o caráter polifônico (múltiplas vozes) dentro do processo de análise e categorização.

Por último, o pesquisador irá se direcionar à **captação do novo emergente**, por meio da escrita de um metatexto, que nada mais é que os resultados provenientes da pesquisa. Nessa etapa prevê-se descrever, interpretar e argumentar diante do fenômeno que se mostra à consciência do pesquisador, o qual possui o objetivo de compreender esse fenômeno e refletir sobre a sua essência.

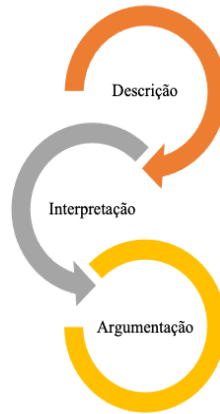
A escrita do metatexto compreende o movimento de **descrição**, que se configura na tradução fidedigna dos acontecimentos da narrativa. Explanar as informações coletadas, tornar explícito o envolvimento do pesquisador durante o processo de coleta de dados é importante neste momento. Também compreende o movimento de **interpretação** que imprime o olhar do pesquisador frente aos dados coletados, em consonância com seus pressupostos teóricos e epistemológicos. A interpretação “[...] constitui abstração e afastamento da realidade imediata investigada, movimento no sentido de expressar novos entendimentos e construções teóricas produzidas na pesquisa” (MORAES; GALIAZZI, 2007, p 101).

Um dos principais momentos da construção do metatexto é a elaboração de **argumentos** pelo pesquisador. A pesquisa necessita demonstrar algo novo, dessa forma, irá transcender a descrição de fatos, gerando uma interpretação que defenderá um argumento (tese) a ser desenvolvido no trabalho. A imersão no arcabouço teórico que estrutura a pesquisa é imprescindível para dialogar com os dados empíricos e promover

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

esse movimento de descrição – interpretação - argumentação, conforme representa a figura 1.



**Fonte:** elaborado pela autora a partir dos estudos de Moraes e Galiazzi (2007)

**Figura 1-** elementos da construção do metatexto

O processo de construção de uma Análise Textual Discursiva possui característica de um movimento de *vai e vem* e de impregnação com os achados da pesquisa. A abstração também faz parte desse processo cujo pesquisador se insere dentro de um processo auto organizativo capaz de interpretar e produzir novas percepções acerca do fenômeno de acordo com suas análises e base teórica que sustenta o estudo.

Conforme assinalam Moraes e Galiazzi (2007, p 136) “o processo de análise textual discursiva é um exercício de comunicação na medida em que procura expressar novos modos de compreender fenômenos ou discursos”. Configura-se num processo que envolve leitura, interpretação, descrição, argumentação e comunicação dos novos sentidos levantados pela pesquisa. Tem-se um compromisso social com a divulgação de conhecimento científico que impacta no processo formativo de todos os envolvidos na pesquisa, pesquisador, participantes, docentes e a comunidade científica no geral.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho em questão se configura como uma pesquisa qualitativa, ao passo que tem como propósito “observar e interpretar a realidade estudada, por meio de procedimentos metodológicos diversificados, buscando explicações alternativas, que

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

possam gerar comparabilidade ou exemplaridade [...]” (PÁDUA 2018, p. 32). Integrase, a esse conceito, o processo reflexivo do pesquisador diante do fenômeno a ser estudado, que contribui para o (auto) desenvolvimento enquanto sujeito crítico da realidade.

Seguindo essa linha, a pesquisa se relaciona, quanto aos objetivos, como exploratória, pois se pretende identificar enfoques prementes de um determinado tema. Gil (2008) pontua que as pesquisas exploratórias possuem o objetivo de proporcionar uma visão geral sobre algum fato, por isso se tende a desenvolver e a esclarecer conceitos e ideias.

## RESULTADOS E ANÁLISE

Os princípios da Análise Textual Discursiva forneceram subsídios para orientar a análise das narrativas docentes. A relação teoria e prática está estabelecida nas próximas linhas que irão discutir o processo de análise, conforme sintetizado no quadro 1.

**Quadro 1-** Processo de Análise Textual Discursiva

Etapas da ATD	Ações correspondentes da pesquisa
Desmontagem dos textos	- Transcrição das entrevistas; - Definição do corpus; - Estabelecimento das UA - Quadro de sistematização das UA
Estabelecimento de Relações	Definição das quatro categorias de análise. a) Docência e BNCC b) Organização didático-pedagógica do professor c) Engajamento discente d) Abordagem teórico-metodológica de Aprendizagem Baseada em Projetos
Captando o novo emergente	Escrita do metatexto: capítulo 4 e capítulo 5

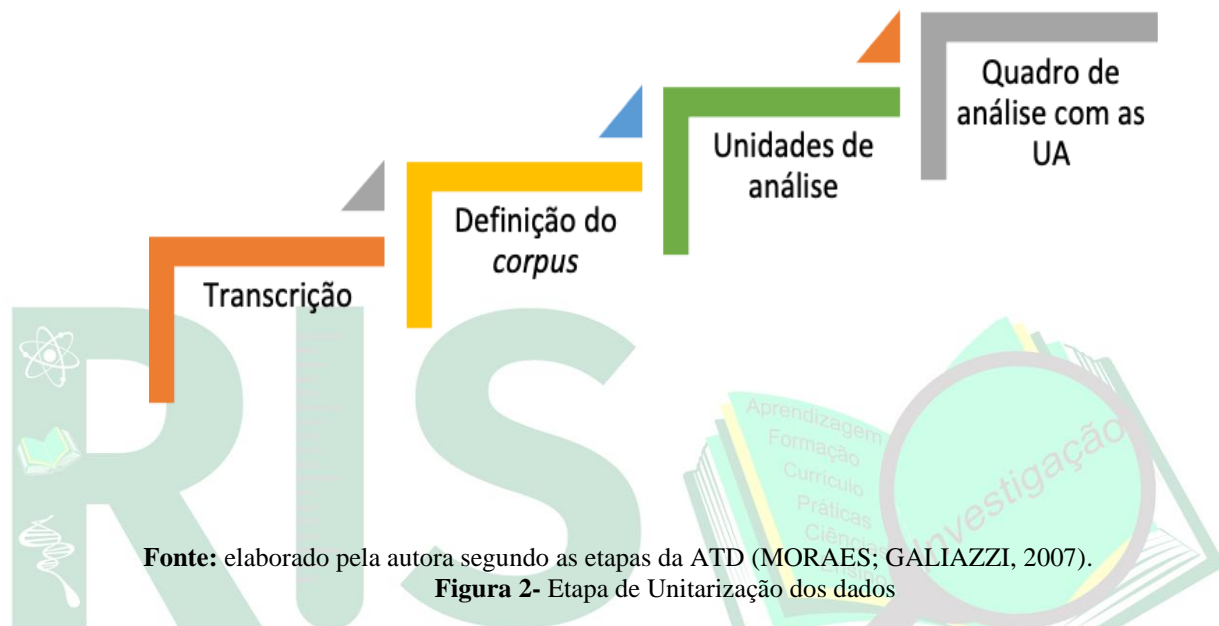
**Fonte:** elaborado pelas autoras

A primeira ação da análise dos dados foi a transcrição das entrevistas na íntegra em um arquivo no *word*. Após, definiu-se dentro de um processo atento, rigoroso e detalhado, filtros que constituíram o *corpus* da pesquisa em outro arquivo separado no *word*. Esse filtro do *corpus* foi realizado levando em conta os objetivos da pesquisa e do tópico-guia. Na sequência começou o trabalho em cima do *corpus* da pesquisa identificando as Unidades de Análise presentes em cada trecho das narrativas. Para

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

melhor visualizar as UA, foi elaborado um quadro que serviu de apoio para definir as categorias de análise. Esses procedimentos fazem parte da desmontagem dos textos, caracterizada como a **primeira etapa da ATD**. O *design* da **primeira etapa de análise**, correspondente à desmontagem e unitarização dos dados, pode ser definido do seguinte modo, por meio da figura 2.



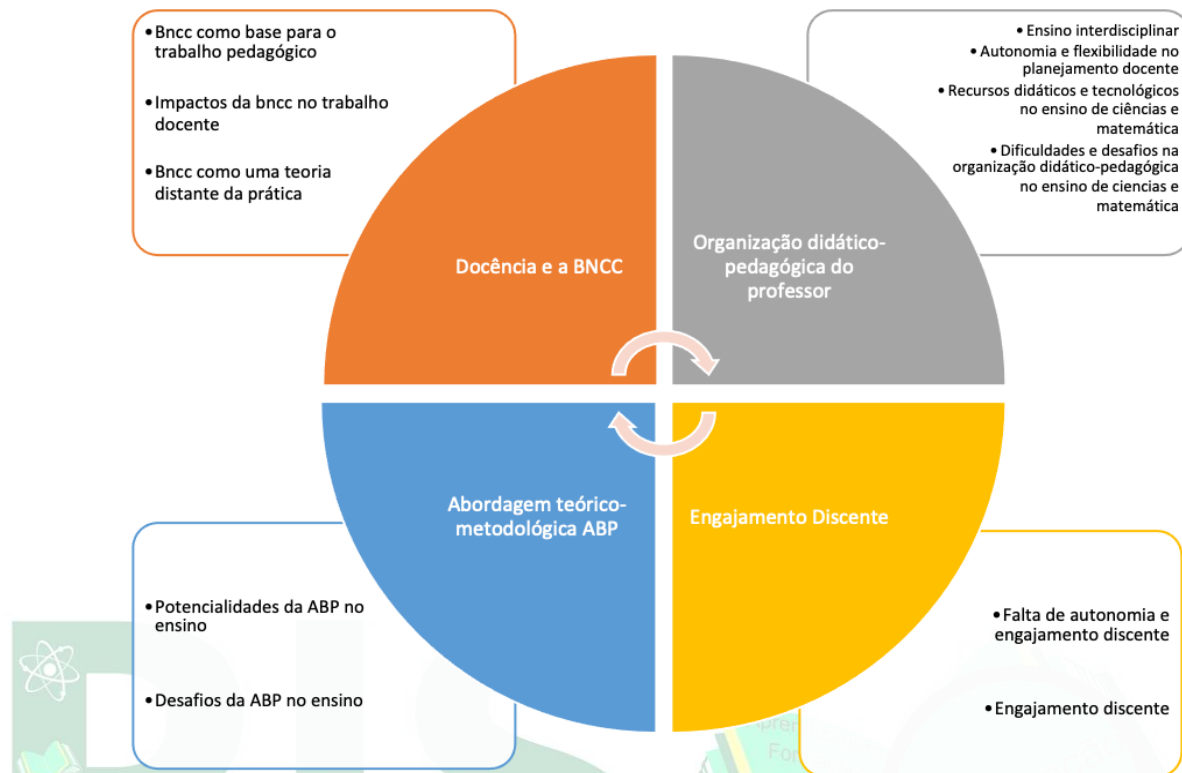
Fonte: elaborado pela autora segundo as etapas da ATD (MORAES; GALIAZZI, 2007).

Figura 2- Etapa de Unitarização dos dados

O trabalho de pesquisa conduzido com base na ATD teve suas categorias estabelecidas a partir da análise das narrativas docentes, sendo caracterizadas como **categorias emergentes** (MORAES; GALIAZZI, 2007). Essa se configura como a **segunda etapa da ATD**, cujas relações são estabelecidas em busca de uma organização cognitiva e lógica dos fatos. Foram identificadas quatro categorias a partir de suas Unidades de Análise, conforme se pode ver na Figura 3.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022



Fonte: elaborado pelas autoras  
**Figura 3-** Categorias e Unidades de Análise

O metatexto resultante da análise dos dados, caracterizado como a **terceira etapa da ATD**, foi discutido de modo integrado com o referencial teórico da pesquisa, dessa forma, foi dividido em duas partes. Optou-se por essa configuração estrutural devido aos dados empíricos apresentarem questões especulativas que vem ao encontro com as construções teóricas estabelecidas no trabalho. As narrativas foram costuradas ao longo dos capítulos e apresentam um substrato importante que contribui para a consistência dos argumentos defendidos.

Conforme já mencionado, além de descrever, o pesquisador necessita interpretar e argumentar diante dos resultados provenientes da investigação e sempre retomar o objetivo da pesquisa, ao buscar compreender um fenômeno que se mostra. No caso da pesquisa em que foi desenvolvida a ATD, a título de informação, o novo emergente, se mostrou da seguinte forma: no que tange ao *ensino de ciências e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: reflexões com as professoras* foi discutido as categorias *Docência e BNCC* e *Organização didático-pedagógica do professor*, as quais foram abordadas com o intuito de verificar as ações e posições docentes mediante a mudanças curriculares. Nessa condição, foi possível vislumbrar que as professoras dentro de suas

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

limitações e condições de trabalho, procuram se esforçar e desenvolver práticas que colocam o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, ainda que com algumas aversões em relação ao novo documento que vem sendo implementado (BNCC). Em relação à categoria organização didático-pedagógica do professor, nesse caso à matemática, as professoras procuram alternativas que mais se aproximem as necessidades e à realidade do aluno. Recursos são utilizados para viabilizar o ensino da matemática e torná-la mais palpável e significativa. São caminhos e escolhas que necessitam ser constantemente repensadas quando for planejado um trabalho com a aprendizagem baseada em projetos, ao passo que é necessário o envolvimento do aluno a fim de desenvolver a participação, criatividade, curiosidade, investigação e produção de materiais advindos da aprendizagem dentro dessa abordagem.

No capítulo que abrange a *abordagem teórico-metodológica para o ensino de ciências e matemática: contribuições docentes acerca da aprendizagem baseada em projetos* o fenômeno evidenciou que há o uso do termo projetos de modo indiscriminado, demonstrando a incompreensão dos princípios que regem uma aprendizagem baseada em projetos. Também apontam que mesmo esses princípios não sendo de conhecimento primeiro das professoras, são utilizados no cotidiano e reconhecidos como potenciais para a aprendizagem de conceitos de matemática e ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Foi compreendido que há contribuições da ABP para o ensino dos referidos componentes curriculares nos anos iniciais, conforme sinaliza os relatos de professoras de uma escola que trabalha seu currículo por meio de projetos, permeados por desafios e potencialidades em sua implementação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados de uma pesquisa que tem como *corpus* as narrativas implicam engajamento e impregnação do pesquisador desde a aplicação das entrevistas até o momento da sua análise. Os princípios teórico-metodológicos da ATD estabelecidos por Moraes e Galiazzi dá um respaldo importante na construção do desenho da análise e revela o quanto é necessário ter uma mente aberta a imprevisibilidades e mudanças. Ser

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

flexível, paciente, comprometido, organizado são algumas das características pertinentes de se levar em conta no trabalho com a ATD.

Todas as etapas da ATD descritas e demonstradas na prática, não acontecem de forma linear, mas sim, num movimento em espiral, perpassando diversas situações desafiadoras. Reitera-se que a impregnação a qual os autores tratam, precisa se fazer presente na relação do pesquisador com os dados. Nesse caminho parte-se do caos para chegar ao novo emergente, do todo para as partes, às elucidações tomadas e (re) criadas a partir de uma nova perspectiva do olhar do pesquisador.

Portanto, destaca-se a exímia contribuição da metodologia de Análise Textual Discursiva para a área do ensino de ciências e matemática, uma vez que possibilita aos pesquisadores refletirem sobre os fenômenos, buscando compreendê-los. Essa pesquisa demonstra o quanto é necessário refletir sobre o percurso metodológico de um trabalho acadêmico e indica a necessidade de investir em futuros estudos que auxiliem os estudantes a desenvolver uma análise fundamentada nos princípios teóricos da ATD.

## REFERÊNCIAS

BAUER, Martin, W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som- um manual prático**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ministério da educação. **Documento de área 2016**. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO\\_DE\\_AREA\\_ENSINO2016final.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO2016final.pdf). Acesso em: 13 set. 2022.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **R. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 185-195, jan./dez., 1997. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/59596/62695> . Acesso em: 15 nov. 2022.

DOMINGO, Antonio Bolívar Jesús; FERNÁNDEZ, Manuel. **La investigación biográfico- narrativa em educación: enfoque y metodología**. Madrid: Editora La Muralla, 2001.

GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. *In*: BAUER, Martin, W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som- um manual prático**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIDOTTI, Charles dos Santos; HECKLER, Valmir. Etnopesquisa-Formação com professores de Ciências. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 2, n. 4, p. 119-140, 19 dez. 2019. Disponível em:  
<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11020/7322>. Acesso em: 07 nov. 2022.

MEDEIROS, Rodrigo Alexander; BARCELLOS, Leandro da Silva. Narrativas de professores de Física sobre a implementação de aulas experimentais: permanências e transformações. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 2, p. 176-194, 24 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11428>. Acesso em: 07 nov. 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wvLhSxkz3JRgv3mcXHBWSXB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí, RS: Ed. da UNIJUÍ, 2007.

NEVES, Marcos Cesar Danhoni. An Ideographic and Nomothetic Comprehension of the Nature of Science by Science Teachers. **Acta Scientiarum**, v. 21, n. 1. p. 107-112, 1999. Disponível em:  
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/4196/2857>. Acesso em: 17 jun. 2022.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas, SP: Papirus, 2018.

RIGÃO, Alana Rodrigues; SCREMIN, Greice. Análise do perfil teórico-metodológico de teses em ensino de ciências e matemática e a qualidade da educação básica. In: SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos *et al.* (Orgs.). **Pedagogia UFN**: experiências formativas em pesquisa, ensino e extensão. Porto Alegre- RS: Editora Fi, 2022.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022